

# 180 Encontro Nacional de Professores de Jornalismo

## RELATO

### DESAFIOS NO PROCESSO DA PESQUISA SOBRE AS TESES EM RÁDIO NO SUL DO BRASIL NO QUADRIÊNIO 2013-2017

Lidia Paula Trentin<sup>1</sup>; [lidiapaulatrentin@gmail.com](mailto:lidiapaulatrentin@gmail.com)

## RESUMO

O presente relato tem como intuito descrever o processo de pesquisa sobre o estado da arte dos estudos de doutorado cujo tema seja rádio nas Universidades do Sul do Brasil, isto é, nos Programas de Pós-Graduação em Comunicação/Jornalismo nos estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, no quadriênio 2013-2017. Para efetuar a pesquisa foi realizado um mapeamento das teses sobre rádio defendidas nos Programas Doutorais mencionados no quadriênio por meio da verificação dos bancos de teses dos sites de cada programa, bem como o banco de trabalhos de conclusão da Plataforma Sucupira. Todas as teses da área de Comunicação produzidas entre 2013 e 2017 (um total de 248) foram analisadas, com o intuito de verificar quantas e quais delas tratavam sobre rádio (apenas sete).

## PALAVRAS-CHAVE

Processo de Pesquisa. Rádio. Pesquisas em Rádio. Estado da Arte. Programas de Doutorado no Sul do Brasil.

## 1. O PROCESSO DE PESQUISA

Com o decorrer das pesquisas em rádio durante toda a minha trajetória acadêmica, desde a graduação até o doutorado, percebi que os estudos sobre rádio acabam, frequentemente, sendo deixados de lado pelos pesquisadores da área de comunicação. Essa consciência é corroborada por Kischinhevsky (2012, p. 418), que explica que “com a prevalência dos estudos sobre audiências televisivas e, mais recentemente, sobre o chamado ciberespaço, o privilégio do rádio como objeto (ou, em muitos casos, alvo) foi gradualmente se esvaziando”.

---

<sup>1</sup> Doutoranda e Mestre em Comunicação e Linguagens na Universidade Tuiuti do Paraná – UTP. Bolsista CAPES. Integrante dos Grupos de Pesquisa: Interações Comunicacionais, Imagens e Culturas Digitais – INCOM e Jornalismo no Século XXI – JOR XXI, da UTP. E-mail: [lidiapaulatrentin@gmail.com](mailto:lidiapaulatrentin@gmail.com).



# 180 Encontro Nacional de Professores de Jornalismo

Levando em consideração essas observações, a pesquisa mencionada nesse relato visou investigar o estado da arte dos estudos de doutorado cujo tema abordasse rádio, tanto via *dial* (o rádio tradicional) quanto via internet (*webrádios* ou emissoras com transmissão ao vivo em *sites*) nas Universidades do Sul do Brasil, ou seja, nos Programas de Doutorado em Comunicação/Jornalismo nos estados: Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul no quadriênio 2013-2017.

As Universidades que possuem Programas de Doutorado em Comunicação ou Jornalismo no Sul são: Universidade Tuiuti do Paraná (UTP), com o Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Linguagens; Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), com o Programa de Pós-Graduação em Jornalismo; Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS), com o Programa de Pós-Graduação em Comunicação; Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), com o Programa de Pós-graduação em Comunicação; Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), com o Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Informação; Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos), com o Programa de Pós-Graduação em Comunicação.

O presente estudo foi realizado por fazer parte da minha investigação de doutorado, auxiliando no embasamento da necessidade de pesquisas na área de Rádio no Sul do Brasil, neste caso, no que tange estudos doutorais.

Assim, tendo como objetivo geral analisar as metodologias das teses de doutorado em Comunicação dos Programas de Pós-graduação do Sul do Brasil que estudam rádio, os objetivos específicos foram: verificar quais autores de rádio estão sendo utilizados nas investigações de doutorado em Comunicação dos Programas de Pós-graduação acima citados e de que forma eles são abordados; apurar os objetos empíricos das teses; e averiguar quais os temas dentro do rádio são mais frequentes.



# 180 Encontro Nacional de Professores de Jornalismo

Os autores utilizados para embasar a pesquisa foram André Barbosa Filho, Debora Cristina Lopez, Eduardo Meditsch, Luís Bonixe, Marcelo Kischinhevsky, Mário Kaplún, Nair Prata e Valci Zuculoto, sobre rádio e, Joana Paulin Romanowski, Jorge Pedro Sousa, Norma Sandra de Almeida Ferreira e Romilda Teodora Ens, sobre pesquisas denominadas o estado da arte.

Como já mencionado, são seis programas com doutorado em Comunicação e Jornalismo na região Sul do Brasil, sendo três de universidades privadas e três de universidades públicas. No quadro a seguir (Quadro 1) são apresentados os programas, o ano de criação do doutorado e a nota dada pela Capes ao curso<sup>2</sup>.

Quadro 1 – Programas de Pós-graduação com Doutorado em Comunicação.

INSTITUIÇÃO / ESTADO	PROGRAMA	ANO (DOUTORADO)	NOTA
PUC (RS)	Comunicação Social	1999	5
UNISINOS (RS)	Ciências da Comunicação	1999	6
UFRGS (RS)	Comunicação e Informação	2000	5
UTP (PR)	Comunicação e Linguagens	2010	5
UFSM (RS)	Comunicação	2012	5
UFSC (SC)	Jornalismo	2014	4

Fonte: Plataforma Sucupira, 2018.

Para a realização da pesquisa, foram verificados os bancos de teses dos *sites* de cada Programa de Pós-Graduação mencionados, pois no banco de teses da Capes não estavam disponíveis as teses de todos os anos do quadriênio 2013-2017.

<sup>2</sup> As informações de todos os Programas abordados nesse texto foram encontradas no *site* da Plataforma Sucupira (<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/index.jsf>) e nos *sites* de cada Programa de Pós-Graduação:

PUC-RS: <http://www.pucrs.br/comunicacao/programa-de-pos-graduacao-em-comunicacao/>

UFRGS: <http://www.ufrgs.br/ppgcom>

UNISINOS: <http://www.unisinos.br/mestrado-e-doutorado/comunicacao/presencial/sao-leopoldo>

UFSM: <http://poscom.ufsm.br/index.php/pt-br/>

UTP: <https://utp.br/pos/doutorado/comunicacao-e-linguagem/>

UFSC: <http://ppgjor.posgrad.ufsc.br/>



# 180 Encontro Nacional de Professores de Jornalismo

Com o intuito de analisar as teses, uma ficha foi elaborada (apresentada a seguir no Quadro 2) para constatar quais foram as abordagens metodológicas adotadas pelos doutorandos.

Quadro 2 – Ficha para observação das teses no quadriênio.

UNIVERSIDADE / ANO	TÍTULO DA TESE	AUTOR E ORIENTADOR	RESUMO E PALAVRAS-CHAVE	TEMA	METODOLOGIA	AUTORES (RÁDIO)	LINK DA TESE

Fonte: A autora, 2018.

Para facilitar a compreensão dos leitores do estudo, as informações apuradas com a ficha apresentada no Quadro 2 foram transferidas para o Quadro 3.

Quadro 3 – Ficha para observação das teses no quadriênio.

ANO	TÍTULO	AUTOR	ORIENTADOR	METODOLOGIA

Fonte: A autora, 2018.

Dessa forma, todas as teses produzidas entre 2013 e 2017 foram analisadas, com o intuito de verificar quantas e quais delas tratavam sobre rádio e quais os métodos de pesquisa foram utilizados.

Após encontrar e baixar todas as 248 teses defendidas no quadriênio, todos os resumos foram lidos para verificar se havia algo que remetesse ao rádio. Quando não ficava claro no resumo se o texto se tratava de um estudo sobre rádio, era realizada a leitura da introdução, caso a tese não abordasse esse meio de comunicação, era deixada de lado. As teses que se referiam ao rádio (apenas sete), foram lidas na íntegra e, a partir da leitura, foram verificados os orientadores, o tema, os objetivos, os autores mais utilizados, os objetos empíricos, se pesquisa era qualitativa ou quantitativa (ou as duas opções) e a metodologia utilizada em cada uma das teses.



# 180 Encontro Nacional de Professores de Jornalismo

Para expor os dados obtidos, foram elaborados quadros, nos quais foram apresentadas, de forma quantitativa, todas as teses de doutorado defendidas nos Programas de Comunicação do Sul do Brasil no período de 2013 a 2017, com base nos bancos de teses dos Programas em 2018. Da mesma forma, as metodologias de pesquisa utilizadas nas teses sobre rádio foram apresentadas em forma de quadros e depois analisadas.

O resultado da pesquisa surpreendeu, uma vez que, do total de 248 teses produzidas na área da Comunicação durante o quadriênio 2013-2017 no Sul do Brasil, apenas sete eram sobre rádio.

O mais curioso da pesquisa foi o fato de que em alguns dos Programas de Doutorado verificados possuem como docentes, pesquisadores com renome nos estudos sobre rádio, como por exemplo, Luiz Artur Ferraretto – UFRGS; Eduardo Meditsch e Valci Zuculoto – UFSC; além de Doris Fagundes Haussen – PUC-RS –, que, inclusive, foi a orientadora de três das quatro teses defendidas na Instituição em que é docente durante o quadriênio. Além disso, esses professores mencionados foram autores muito utilizados, juntamente com outros bastante conhecidos na área do rádio, nas teses analisadas.

A intenção é dar seguimento à pesquisa, aumentando o período de análise das teses para 10 anos e também adicionando as dissertações de mestrado no corpus, além disso, pretendo verificar os estudos realizados por grupos de pesquisa que tenham rádio como foco, para melhor embasar minha tese de doutorado e também para melhor compreender as necessidades de pesquisa no meio de comunicação rádio.

## REFERÊNCIAS

KISCHINHEVSKY, Marcelo. **Rádio social**: mapeando novas práticas interacionais sonoras. Revista FAMECOS -Mídia, Cultura e Tecnologia, Porto Alegre, v. 19, n. 2, p. 410-437, maio/ago, 2012.



# 180 Encontro Nacional de Professores de Jornalismo

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL (PUC-RS). **Banco de Teses**. 2018. Disponível em: <<http://tede2.pucrs.br/tede2/handle/tede/13>>. Acesso em: 09 de abril de 2018.

SUCUPIRA, Plataforma. **Trabalhos de Conclusão**. 2018. Disponível em: <<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/listaTrabalhoConclu-sao.jsf;jsessionid=sS0tshd7EbhVAngQ2ZWN8ybY.sucupira-213>>. Acesso em: 09 abr. 2018.

UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS (UNISINOS). **Banco de Teses**. 2018. Disponível em: <<http://www.repositorio.jesuita.org.br/handle/UNISINOS/1634>>. Acesso em: 09 abr. 2018.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA (UFSC). **Banco de Teses**. 2018. Disponível em: <[http://ppgjor.posgrad.ufsc.br/processo\\_seletivo/](http://ppgjor.posgrad.ufsc.br/processo_seletivo/)>. Acesso em: 09 abr. 2018.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (UFSM). **Banco de Teses**. 2018. Disponível em: <<http://poscom.ufsm.br/index.php/pt-br/producao/teses>>. Acesso em: 09 abr. 2018.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS). **Banco de Teses**. 2018. Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/ppgcom/teses>>. Acesso em: 09 abr. 2018.

UNIVERSIDADE TUIUTI DO PARANÁ (UTP). **Banco de Teses**. 2018. Disponível em: <<https://utp.br/pos/doutorado/comunicacao-e-linguagem/teses-e-dissertacoes/>>. Acesso em: 09 abr. 2018.

